



2

Caderno de Sensibilização

- O valor da água -

Ano 2024



Como chega a água à minha casa?

O acesso à água é um dos direitos humanos consagrado pela Organização das Nações Unidas. A água é um bem básico, mas escasso, pelo que é fundamental que seja utilizado de forma responsável.

As alterações climáticas que se têm vindo a registar por todo o globo terrestre, afetam profundamente os recursos hídricos pelo que, mais do que nunca, é necessário valorizar e poupar a água.

A água é um bem essencial à vida.

Para que a água chegue às nossas casas, com qualidade, é necessário que esta percorra várias etapas desde o momento em que é captada até à sua devolução na natureza.

A este processo chamamos de **Ciclo Urbano da Água**.



Este processo dinâmico inicia-se com a captação que é constituída por um conjunto de estruturas e equipamentos responsáveis pela extração da água bruta do meio hídrico. No caso do município de Ponta Delgada, a água bruta é, na íntegra, de origem subterrânea.

A água captada é depois transportada por condutas adutoras até às estações de tratamento onde é submetida a um conjunto de operações e processos de correção das suas características físicas, químicas e microbiológicas de forma a que esta seja considerada apta para consumo humano.

A água tratada é armazenada em estruturas a que chamamos de reservatórios e que têm como objetivo assegurar a continuidade do serviço de abastecimento, compensando as flutuações de consumo ao longo do dia e do ano.

Finalmente, a água tratada é distribuída pelos utilizadores finais através de uma rede de distribuição constituída por condutas e ramais de ligação que asseguram o contínuo fornecimento de água com a qualidade e pressão adequadas.



Para onde vai a água que utilizo?

A água resultante da atividade doméstica e/ou industrial é designada por água residual urbana. Estas águas deverão ser encaminhadas para o sistema público de drenagem possibilitando o seu tratamento de forma adequada, antes de serem devolvidas à natureza.

Neste sentido, as águas residuais urbanas são submetidas, em regra, às seguintes etapas:



As águas residuais produzidas nos vários edifícios são encaminhadas para o sistema público de drenagem através de um conjunto de ramais de ligação, sendo posteriormente conduzidas à rede de drenagem.

A partir deste ponto, as águas residuais são transportadas e encaminhadas para as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) onde são submetidas a um conjunto de operações cujo objetivo visa assegurar que, aquando da sua descarga, a sua qualidade é compatível com as características do meio hídrico recetor.

Finalmente, após o seu adequado tratamento, as águas residuais são rejeitadas no meio hídrico, encerrando assim o ciclo urbano da água.

No entanto, e numa perspetiva de economia circular, a água residual tratada pode ser sujeita a um tratamento adicional de afinação, tornando-se apta a ser utilizada em usos não potáveis como: rega agrícola, rega paisagística (espaços verdes e campos desportivos), lavagem de ruas e de contentores, combate a incêndios, entre outros usos, procurando encontrar origens de água alternativas às convencionais possibilitando, assim, combater a escassez de recursos hídricos.




Qual é o valor da minha água?

O valor a pagar pela água fornecida pelos Serviço Municipalizados de Água e de Saneamento de Ponta Delgada (SMAS) procura, tanto quanto possível, recuperar os custos associados à prestação dos serviços de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais.

Assim sendo, as tarifas aplicadas são determinadas de forma a gerar rendimentos que cubram os custos de investimento e de operação necessários nas diferentes etapas do ciclo urbano da água, salvaguardando a sustentabilidade destes serviços que são essenciais para as gerações futuras.

Na generalidade dos municípios, como é o caso dos SMAS, a estrutura tarifária adotada inclui uma **tarifa fixa** e uma **tarifa variável**.

Tarifa fixa - Doméstico	Tarifa variável - Doméstico
Tarifa Fixa - disponibilidade 1.º nível (≤ 25 mm) 2.º nível (> 25 mm ≤ 30 mm) 3.º nível (>30 mm ≤ 50 mm) 4.º nível (> 50 mm ≤ 100 mm) 5.º nível (> 100 mm ≤ 300 mm)	Tarifa Variável 1.º escalão (0 a 5 m ³) 2.º escalão (6 a 15 m ³) 3.º escalão (16 a 25 m ³) 4.º escalão (>25m ³) 
É independente dos consumos registados, sendo cobrada, desde que o serviço se encontre contratualizado;	Está associada ao volume de água consumida e encontra-se distribuída por quatro escalões;
É paga por 30 dias;	É paga por cada metro cúbico de água consumida de forma progressiva, sendo que 1m ³ equivale a 1000L de água consumida;
Permite refletir, de forma equitativa, os custos por todos os consumidores.	Permite diferenciar, por escalões de consumo, os consumidores em função do volume gasto. Esta parcela fomenta o uso mais racional da água uma vez que a tarifa paga aumenta em função do escalão.

! Para pensar...

É fundamental garantir o pagamento de um preço justo que permita a recuperação dos custos às entidades gestoras que prestam este serviço de forma a que estas possam assegurar a sustentabilidade deste serviço essencial às gerações futuras.



Sabe quais os custos suportados pelas entidades gestoras?

Como anteriormente já verificamos, o preço a pagar pelos serviços de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais procura a recuperação dos custos associados com a prestação estes serviços e o incentivo ao consumo eficiente.

Desta forma, os custos suportados pelas entidades gestoras, incluem:

No setor de Abastecimento Público de Água:

	Abastecimento Público da Água
Investimento	Ao nível da construção e reabilitação das infraestruturas e das redes que transportam a água dos reservatórios até às nossas casas.
Tratamento	Ao nível do tratamento que é necessário efetuar à água captada para que os consumidores consigam ter todas as características exigíveis para uma água potável.

No setor de Saneamento de Águas Residuais:

	Saneamento de Águas Residuais
Investimento	Ao nível do investimento e reabilitação com a construção das infraestruturas e das redes que transportam a água residual desde as nossas casas até às ETAR.
Tratamento	Ao nível do tratamento que é necessário efetuar à água residual antes que essa possa ser devolvida à natureza e reintegrar o ciclo urbano da água.



Na faturação referente ao setor de saneamento, a tarifa também deve refletir os custos com a prestação deste serviço pelo que, nos SMAS de Ponta Delgada, a estrutura tarifária é igual à da tarifa do setor de abastecimento de água, visando, claro está, os mesmos objetivos.



Como se calcula o preço da água?

Vejamos o seguinte exemplo:

Em média, uma família açoriana tem um consumo de 10 m³/mês.

Considerando o tarifário atual (Tarifário 2024), deverá aplicar-se a seguinte metodologia:

Tarifa fixa + Tarifa variável = custo mensal, ou seja, $3,0840 + (5 \times 0,4112 + 5 \times 0,7813) = 9,05 \text{ €/mês}$

Sabendo que 10 m³ custam 9,05 €, então cada litro custa 0,000905 €.



A água da torneira é cara?

Analisemos a seguinte situação:

Água da torneira 1,5 L = 0,0013575 €

Água controlada e tratada,
monitorizada, investimento
elevado em infraestruturas

Água engarrafada 1,5L = 0,28 €

(valor mais baixo encontrado no mercado)

Água controlada, investimento
mais baixo em infraestruturas

Então... será que a água da torneira é cara?



Como posso poupar água?

Na hora do banho, aconselhamos sempre o duche em vez de banho de imersão. Um banho de imersão gasta cerca de 250 litros de água enquanto que um duche de 5 minutos gasta entre 25 e 100 litros de água, aproximadamente. Se tiver instalado um regulador de caudal, pode ainda reduzir este consumo para menos da metade.



Hoje, cada vez mais recorremos às máquinas de lavar loiça. Estas têm, normalmente, um consumo de cerca de 13 litros de água por ciclo.



Um ciclo completo de lavagem de roupa pode gastar cerca de 100 litros de água o que



representa um gasto anual de 10 mil litros de água. Por isso, nunca ponha a trabalhar a máquina de lavar sem a carga completa!

Diga NÃO ao desperdício,

Feche sempre bem as torneiras!



Uma torneira a pingar pode gastar cerca de 25 litros de água por dia. Chame ainda um canalizador caso as torneiras não parem de pingar.

Enquanto escova os dentes ou se barbeia, também deverá



fechar a torneira. Na lavagem dos dentes, use um copo. Assim, poupará 10 a 20 litros de água.

o planeta agradece!



Lavar à mão implica gastar uma média de 60 litros para a mesma quantidade de loiça.

Se optar por lavar a loiça à mão, não deixe a água a correr continuamente, encha o lava-loiça com a água necessária para lavar e depois para a enxaguar.

Existem muitas maneiras de poupar água mas todas elas começam por si...



Faça uma leitura regular do seu contador de modo a controlar os seus gastos.

A leitura do contador é importante para a faturação real do consumo.

! Como ler o seu contador?

Indique apenas os números com o fundo a preto ou a branco, ao comunicar a leitura do seu contador. Ignore os números a vermelho.

Atente o exemplo abaixo:



✓ Leitura correta: 654

✗ Leitura incorreta: 654321

Pode dar a sua leitura entre o dia 5 e 23 de cada mês através do 800 200 251, através do sítio eletrónico destes SMAS www.smaspdl.pt ou ainda através da nossa *app* SMAS PDL LEITURAS, sendo ainda aconselhável que a leitura seja dada no período indicado na sua fatura, e de preferência sempre no mesmo dia do mês.

Home Os SMAS Qualidade Água Sensibilização Notícias Tarifários Contactos Área do Consumidor
Canal de Denúncias
Livro de Reclamações

SMAS

Conheça a nossa app!
Agora é Mais Fácil Registrar Leituras

Colabore connosco, preserve a água!

SMAS
Agora é Mais Fácil Registrar Leituras
LOCALS DE CONSUMO
Avisos



Como posso saber se a minha água é de qualidade?

A atribuição do selo e do galardão pela ERSARA visa reconhecer e dar a conhecer as EG dos serviços de abastecimento público de água da Região Autónoma dos Açores que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano, verificando cumulativamente:

100% de cumprimento do número de análises agendadas no PCQA aprovado

≥99% de cumprimento dos valores paramétricos

≥99% de cumprimento dos valores paramétricos de controlo de rotina 1

A atribuição simbólica deste selo e deste galardão vem reconhecer e reforçar, de forma pública, o trabalho de entidades gestoras do serviço público de abastecimento de água, ao mesmo tempo que visa contribuir para reforçar a confiança dos consumidores na qualidade da água da torneira nos Açores.

Os SMAS, pelo sétimo ano consecutivo, cumprem com os requisitos acima referidos pelo que são contemplados com os selos de Qualidade da Água para Consumo Humano desde 2016.

